

ESTUDO DOS SÍTIOS (QUINTAIS) – PRINCIPAIS RESULTADOS:

(Principais resultados encontrados até o momento pelo estudo de mestrado/INPA da eng. florestal Rachel Camargo de Pinho)

Foram estudados 60 sítios (quintais) nas 5 comunidades da Terra Indígena Araçá. No total, foram encontradas 7022 plantas, pertencentes a 79 espécies, sendo que 45 espécies são produtoras de frutos comestíveis. Somente as plantas arbóreas e arbustivas entraram no levantamento.

O limoeiro (*Citrus aurantifolia* Swing.) e a mangueira (*Mangifera indica* L.) são umas das principais espécies do quintal (tabelas 1 e 2). A maior parte dos frutos é utilizada para o consumo familiar, porém alguns quintais comercializam o limão, a manga e a laranja (tabela 3).

	Número total de plantas
Limoeiro	866
Araçazeiro	851
Mangueira	717
Goiabeira	691
Cajueiro	661
Jenipapo	541
Laranjeira	476
Coqueiro	245
Ata	196

Tabela 1. Espécies presentes em maior quantidade nos sítios

	Porcentagem de sítios com a espécie
Mangueira	93 %
Limoeiro	90 %
Coqueiro	87 %
Cajueiro	83 %
Goiabeira	82 %
Laranjeira	77 %
Ateira	65 %
Araçazeiro	62 %
Ingazeiro	57 %
Jenipapo	57 %

Tabela 2. Espécies mais frequentes nos sítios

Espécie comercializada	Porcentagem de sítios
Limão	40%
Manga	13%
Laranja	2%

Tabela 3. Espécies comercializadas nos sítios

Os sítios mais antigos são os que possuem maior número de espécies e maior quantidade de plantas. Das 79 espécies presentes nos quintais, 21 surgem a partir da regeneração natural, e foram mantidas nos quintais por oferecerem alguma utilidade, principalmente por produzirem frutos comestíveis, como o jenipapo, o araçá, o dão, o jatobá, etc.

Já as espécies que são plantadas se originam através de sementes e mudas trazidas de vários locais. Muitas pessoas trazem sementes dos quintais de vizinhos e parentes, de dentro da T.I. Araçá. Outras plantas vem de locais mais distantes, como as fazendas e a cidade de Boa Vista.

Assim, nos sítios nós podemos encontrar plantas trazidas de diversas localidades, junto com as plantas do lavrado e da mata que crescem “por conta própria” e servem para muitos usos. Há também as espécies da roça, como a macaxeira, a banana, o feijão, etc. Ou seja, no sítio existem vários tipos de planta, que crescem “misturadas” e oferecem muitos usos, por isso o sítio é considerado um “sistema agroflorestal”.

As análises de solo mostraram que o solo dos sítios é melhor que o solo da área de lavrado ao lado. Com o passar dos anos, os solos dos sítios ficam com maior quantidade dos nutrientes cálcio, potássio, magnésio, fósforo, zinco e matéria orgânica, que são muito importantes para o crescimento das plantas.

A melhoria no solo dos quintais ao longo dos anos acontece por vários motivos:

- as cascas, bagaços e ossos jogados no quintal se decompõem e se transformam em adubo.
- as folhas das árvores que caem no chão também se decompõem e se transformam em adubo.

- as folhas que são varridas e o mato que é roçado são amontoados e queimados, gerando as cinzas, que também são um tipo de adubo.

- os animais nos quintais também contribuem para aumentar a fertilidade do solo, através de suas fezes e urina (figura 1).

- a copa das árvores fazem com que a chuva caia mais devagar no solo, evitando que a água escorra e leve embora os nutrientes.

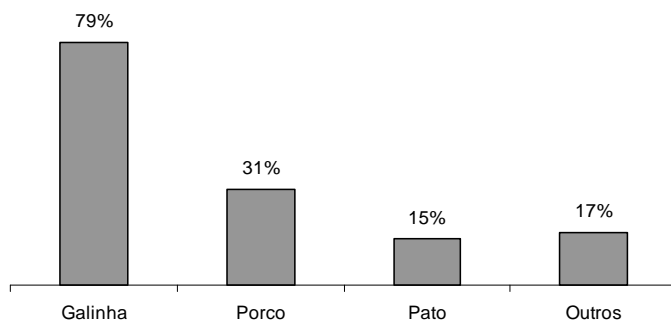


Figura 1. Animais nos sítios

Além dessas melhorias no solo, que acontecem no sítio através das práticas de manejo, há alguns casos em que o quintal é adubado. A próxima tabela (tabela 4) mostra que em 40% dos quintais é utilizado o esterco de gado. Já os outros adubos (NPK, uréia e calcário), que são adubos químicos, são utilizados em poucos quintais. Na maioria dos quintais (60%) não se utiliza nenhum tipo de adubo externo. Isso mostra que na maioria dos quintais possui o solo melhor que o do lavrado mesmo sem fazer adubação, sendo que essa melhoria acontece pelos motivos citados acima.

Tipo de adubo	Porcentagem (%) de quintais
Esterco de gado	40%
NPK	13%
Uréia	2%
Calcário	2%
Nenhum	60%

Tabela 4. Adubos utilizados nos sítios

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	25	8	7	8	12	TOTAL (SOMA)
			quintais:	quintais:	quintais:	quintais:	quintais:	
			Araçá	Guariba	Mangueira	Mutamba	Três Corações	
Abacate	<i>Persea americana</i>	Lauraceae	14	1	2	1	9	27
Abacaxi	<i>Ananas comosus</i>	Bromeliaceae	27	41	10		50	128
Abiu	<i>Pouteria caimito</i>	Sapotaceae	1	1				2
Acácia	<i>Acacia mangium</i>	Leg. Mimosoideae		1	1	2		4
Açaí	<i>Euterpe sp.</i>	Arecaceae	1	1			3	5
Acerola	<i>Malpighia puniceifolia</i>	Malpighiaceae	40	10	11	10	10	81
Algodão	<i>Gossypium sp.</i>	Malvaceae	18	58	19	6		101
Algodão da mata	<i>Gossypium sp.</i>	Malvaceae					10	10
Angico	<i>Anadenanthera sp.</i>	Leg. Mimosoideae					1	1
Apuí	<i>Ficus sp.</i>	Moraceae					1	1
Araçá	<i>Psidium guineense</i>	Myrtaceae	400	59	96	288	8	851
Ata	<i>Annona squamosa</i>	Annonaceae	73	36	48	12	27	196
Azeitoneira	<i>Zyzygium cumini</i>	Myrtaceae	27	19	25	4	3	78
Bananeira	<i>Musa paradisiaca</i>	Musaceae	72	2		17	85	176
Buriti	<i>Mauritia Flexuosa</i>	Arecaceae	9	2		8	1	20
Café	<i>Coffea sp.</i>	Rubiaceae	1					1
Caimbé	<i>Curatella americana</i>	Dilleniaceae	3	1	2	2	13	21
Cajueiro	<i>Anacardium occidentale</i>	Anacardiaceae	270	104	92	87	108	661
Carambola	<i>Averrhoa carambola</i>	Oxalidaceae	7	1	3			11
Coité	<i>Crescentia cujete</i>	Bignoniaceae	5	7				12
Conde	<i>Annona glabra</i>	Annonaceae	1					1
Coqueiro	<i>Cocos nucifera</i>	Arecaceae	115	13	25	30	62	245
Coqueiro “Babão”	<i>Acrocomia aculeata</i>	Arecaceae	2					2
Cupuaçú	<i>Theobroma grandifolium</i>	Sterculiaceae	1	1	1		8	11
Dão	<i>Ziziphus mauritiana</i>	Rhamnaceae	41	3	10	4	3	61
Embaúba	<i>Cecropia sp.</i>	Cecropiaceae	4	3		1		8
Feijão Guandú	<i>Cajanus cajan</i>	Leg. Papilionoideae	13	13				26
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	Myrtaceae	293	149	125	92	32	691
Graviola	<i>Anona muricata</i>	Annonaceae	54	1	8		5	68
Graviola do mato	<i>Anona sp.</i>	Annonaceae		1				1
Inajá	<i>Maximiliana maripa</i>	Arecaceae	2	9				11
Ingá	<i>Inga spp.</i>	Leg. Papilionoideae	65	19	8	9	9	110
Jaboticaba	<i>Myrcia cauliflora</i>	Myrtaceae	1					1
Jaca	<i>Artocarpus heterophyllus</i>	Moraceae	2			1	3	6
Jambo	<i>Syzygium malaccense</i>	Myrtaceae	2	3	4	1	4	14
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	Leg. Caesalpinioideae	3	2	11	3	8	27
Jenipapo	<i>Genipa americana</i>	Rubiaceae	131	275	92	20	23	541
Jucá	<i>Casealpinia ferrea</i>	Leg. Caesalpinioideae	11	51		1	1	64
Lacre	<i>Vismia guianensis</i>	Clusiaceae		3				3
Laranjeira	<i>Citrus sinensis</i>	Rutaceae	159	153	71	37	56	476
Lima	<i>Citrus limetta</i>	Rutaceae	15		19	2	1	37
Limoeiro	<i>Citrus aurantifolia</i>	Rutaceae	459	103	141	83	80	866
Mamão	<i>Carica papaya</i>	Caricaceae	25	2	1	3	8	39
Mamona	<i>Ricinus communis</i>	Euphorbiaceae		2				2
Mandacará	<i>Cereus sp.</i>	Cactaceae	1	1			1	3
Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	Anacardiaceae	416	63	91	44	103	717
Maracujá	<i>Passiflora edulis</i>	Passifloraceae	11	1	11	3	12	38
Maracujá da mata	<i>Passiflora sp.</i>	Passifloraceae	5	1				6

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	25	8	7	8	12	TOTAL (SOMA)
			quintais:	quintais:	quintais:	quintais:	quintais:	
			Araçá	Guariba	Mangueira	Mutamba	Três Corações	
Mirixi	<i>Byrsonima</i> spp.	Malpighiaceae	6		52	10	5	73
Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	Chrysobalanaceae		1				1
Paricarana	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Euphorbiaceae	3				3	6
Pata de Vaca	<i>Bauhinia</i> sp.	Euphorbiaceae					5	5
Pau d'arco branco	<i>Tabebuia roseo-alba</i>	Bignoniaceae					2	2
Pau-Brasil	<i>Caesalpinia echinata</i>	Leg. Caesalpinioideae			1			1
Pau-Pajé	<i>Fissicalyx fendleri</i>	Leg. Papilionoideae		1				1
Peão Branco	<i>Jatropha curcas</i>	Euphorbiaceae	9	51	3	1	2	66
Peão Roxo	<i>Jatropha gossypifolia</i>	Euphorbiaceae	28	67	17	10	20	142
Peão verde	<i>Jatropha</i> sp.	Euphorbiaceae	1	50				51
Pimenta	<i>Capiscum</i> spp.	Solanaceae	13		3	1	9	26
Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>	Myrtaceae				1	1	2
Pitomba	<i>Talisia esculenta</i>	Sapindaceae	13	2	9	4	8	36
Pitomba da mata	<i>Talisia</i> sp.	Sapindaceae		4	1			5
Romã	<i>Punica granatum</i>	Punicaceae	1	1	1	1	2	6
Sapotí	<i>Manikara zapota</i>	Sapotaceae		1				1
Seriguela	<i>Spondias purpurea</i>	Anacardiaceae	2		2	1	4	9
Sucuúba	<i>Himatanthus sucuuba</i>	Apocynaceae		2			1	3
Tabacurana	<i>Aegephila</i> sp.	Verbenaceae		3	1			4
Tachi	<i>Talisia</i> sp.	Sapindaceae					1	1
Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i>	Leg. Caesalpinioideae	8	3	1		6	18
Tangerina	<i>Citrus reticulata</i>	Rutaceae	9	3	9	7	4	32
Taperebá	<i>Spondias</i> sp.	Anacardiaceae					2	2
Tento	<i>Adenantha pavonina</i>	Leg. Papilionoideae			1	1	1	3
Tucumã	<i>Astrocarium tucuma</i>	Arecaceae		1		5	2	8
Umiriri	<i>Humiria balsamifera</i>	Humiriaceae	1					1
Urucum	<i>Bixa orellana</i>	Bixaceae	5	4	1			10
Uva	<i>Vitis</i> sp.	Vitaceae				1		1
Vara Branca	<i>Casearia</i> sp.	Flacourtiaceae		5	4		7	16
TOTAL			2909	1436	1039	814	837	7035

Tabela. Quantidade de plantas encontradas nos quintais de cada comunidade

QUINTAIS DA TERRA INDÍGENA ARAÇÁ – COMUNIDADE ARAÇÁ

Na comunidade Araçá o estudo foi realizado em 25 quintais pelo grupo: Rachel, Leovone, Tonyelison, Geronildo e Marcelo.

As plantas frutíferas e arbóreas dos quintais foram classificadas em 3 estágios:

Mudas: plantas com menos de 50 cm de altura.

Jovens: plantas com mais de 50 cm de altura e que ainda não produziram frutos.

Adultas: plantas que já produziram frutos.

Os seguintes resultados foram encontrados na **comunidade Araçá**:

Tamanho médio dos quintais:	4900 m² (menor: 650 m ² / maior: 35200 m ²)
Número médio de espécies por quintal:	16 espécies (menor: 6 esp. / maior: 25 esp.)
Número médio de plantas por quintal:	MUDAS: 42 plantas JOVENS: 21 plantas ADULTAS: 53 plantas

No total, foram encontradas 57 espécies frutíferas e arbóreas nos quintais da comunidade Araçá. As espécies ornamentais e medicinais não entraram no levantamento. A tabela abaixo mostra, em porcentagem, a quantidade total de plantas jovens e adultas de cada espécie encontrada nos 25 quintais estudados, em ordem decrescente:

ESPÉCIE	Porcentagem	continuação:		continuação:	
Mangueira	20 %	Abacate	1 %	Jaca	menos que 1%
Limoeiro	19 %	Pimenta	1 %	Jambo	menos que 1%
Goiabeira	12 %	Pitomba	1 %	Marfim	menos que 1%
Cajueiro	8 %	Algodão	1 %	Abiu	menos que 1%
Laranjeira	8 %	Feijão Guandú	1 %	Açaí	menos que 1%
Coqueiro	3 %	Maracujá	1 %	Buriti	menos que 1%
Ata	3 %	Mari-Mari	menos que 1%	Café	menos que 1%
Araçá	3 %	Tamarindo	menos que 1%	Conde	menos que 1%
Ingá	2 %	Carambola	menos que 1%	Coqueiro Babão	menos que 1%
Bananeira	2 %	Tangerina	menos que 1%	Jucá	menos que 1%
Jenipapo	2 %	Lima	menos que 1%	Mandacarú	menos que 1%
Graviola	2 %	Peão Branco	menos que 1%	Maracujá da mata	menos que 1%
Dão	2 %	Coité	menos que 1%	Paricarana	menos que 1%
Acerola	2 %	Mirixi	menos que 1%	Peão verde	menos que 1%
Abacaxi	1 %	Embaúba	menos que 1%	Seriguela	menos que 1%
Mamão	1 %	Urucum	menos que 1%	Umiriri	menos que 1%
Azeitoneira	1 %	Caimbé	menos que 1%		
Peão Roxo	1 %	Jatobá	menos que 1%		

Há também algumas espécies que foram encontradas somente em fase de muda: cupuaçu, inajá, jaboticaba e romã.

O próximo passo desse estudo é a análise de solo em quintais de diferentes idades, escolhidos através de sorteios. O objetivo da análise dos solos será verificar se o solo do quintal possui melhor fertilidade que o solo do lavrado. Em breve mostraremos novos resultados.

QUINTAIS DA TERRA INDÍGENA ARAÇÁ – COMUNIDADE GUARIBA

Na comunidade Guariba o estudo foi realizado em 8 quintais por Rachel e Dila.

As plantas frutíferas e arbóreas dos quintais foram classificadas em 3 estágios:

Mudas: plantas com menos de 50 cm de altura.

Jovens: plantas com mais de 50 cm de altura e que ainda não produziram frutos.

Adultas: plantas que já produziram frutos.

Os seguintes resultados foram encontrados **na comunidade Guariba:**

Tamanho médio dos quintais:	6000 m² (menor: 870 m ² / maior: 14700 m ²)
Número médio de espécies por quintal:	17 espécies (menor: 5 esp. / maior: 27 esp.)
Número médio de plantas por quintal:	MUDAS: 79 plantas JOVENS: 43 plantas ADULTAS: 57 plantas

No total, foram encontradas 58 espécies frutíferas e arbóreas nos quintais da comunidade Guariba. As espécies ornamentais e medicinais não entraram no levantamento. A tabela abaixo mostra, em porcentagem, a quantidade total de plantas jovens e adultas de cada espécie encontrada nos 8 quintais estudados, em ordem decrescente:

ESPÉCIE	Porcentagem	continuação:		continuação:	
Jenipapo	16 %	Algodão	1 %	Marfim	menos que 1%
Laranjeira	15 %	Inajá	1 %	Sucuúba	menos que 1%
Limoeiro	12 %	Coité	menos que 1%	Abacate	menos que 1%
Mangueira	7 %	Vara Branca	menos que 1%	Abiu	menos que 1%
Jucá	6 %	Maria Preta	menos que 1%	Acacia	menos que 1%
Goiabeira	6 %	Urucum	menos que 1%	Bananeira	menos que 1%
Cajueiro	5 %	Dão	menos que 1%	Caimbé	menos que 1%
Abacaxi	4 %	Embaúba	menos que 1%	Graviola	menos que 1%
Ata	4 %	Jambo	menos que 1%	Graviola da mata	menos que 1%
Azeitoneira	2 %	Lacre	menos que 1%	Maracujá da mata	menos que 1%
Mari-Mari	2 %	Pitomba da mata	menos que 1%	Oiti	menos que 1%
Ingá	2 %	Tabacurana	menos que 1%	Pau-Pajé	menos que 1%
Peão roxo	2 %	Tamarindo	menos que 1%	Peão branco	menos que 1%
Feijão Guandú	2 %	Buriti	menos que 1%	Romã	menos que 1%
Coqueiro	1 %	Jatobá	menos que 1%	Sapoti	menos que 1%
Acerola	1 %	Mamão	menos que 1%	Tangerina	menos que 1%
Araçá	1 %	Mamona	menos que 1%		

Há também algumas espécies que foram encontradas somente em forma de muda: açaí, carambola, cupuaçu, mandacaru, maracujá, peão verde, pitomba e tucumã.

O próximo passo desse estudo é a análise de solo em quintais de diferentes idades, escolhidos através de sorteios. O objetivo da análise dos solos é verificar se o solo do quintal possui melhor fertilidade que o solo do lavrado. Em breve mostraremos novos resultados.

QUINTAIS DA TERRA INDÍGENA ARAÇÁ – COMUNIDADE MANGUEIRA

Na comunidade Mangueira o estudo foi realizado em 7 quintais pelo grupo: Rachel, José Nilton e Ozimar.

As plantas frutíferas e arbóreas dos quintais foram classificadas em 3 estágios:

Mudas: plantas com menos de 50 cm de altura.

Jovens: plantas com mais de 50 cm de altura e que ainda não produziram frutos.

Adultas: plantas que já produziram frutos.

Os seguintes resultados foram encontrados **na comunidade Mangueira:**

Tamanho médio dos quintais:	4900 m² (menor: 1900 m ² / maior: 8500 m ²)
Número médio de espécies por quintal:	19 espécies (menor: 5 esp. / maior: 27 esp.)
Número médio de plantas por quintal:	MUDAS: 52 plantas JOVENS: 34 plantas ADULTAS: 64 plantas

No total, foram encontradas 44 espécies frutíferas e arbóreas nos quintais da comunidade Mangueira. As espécies ornamentais e medicinais não entraram no levantamento. A tabela abaixo mostra, em porcentagem, a quantidade total de plantas jovens e adultas de cada espécie encontrada nos 7 quintais, em ordem decrescente:

ESPÉCIE	Porcentagem
Limoeiro	14 %
Cajueiro	13 %
Mangueira	10 %
Laranjeira	9 %
Goiabeira	8 %
Araçá	7 %
Ata	7 %
Jenipapo	6 %
Azeitoneira	3 %
Coqueiro	3 %
Lima	3 %
Peão roxo	2 %
Acerola	1 %
Dão	1 %

continuação:

Maracujá	1 %
Abacaxi	1 %
Algodão	1 %
Jatobá	1 %
Ingá	1 %
Graviola	1 %
Mari-Mari	1 %
Pitomba	1 %
Jambo	1 %
Vara Branca	1 %
Abacate	menos que 1%
Caimbé	menos que 1%
Carambola	menos que 1%

continuação:

Mirixi	menos que 1%
Peão branco	menos que 1%
Seriguela	menos que 1%
Acacia	menos que 1%
Cupuaçú	menos que 1%
Mamão	menos que 1%
Marfim	menos que 1%
Pau-Brasil	menos que 1%
Pitomba da mata	menos que 1%
Tabacurana	menos que 1%
Tamarindo	menos que 1%
Tangerina	menos que 1%
Urucum	menos que 1%

Há também algumas espécies que foram encontradas somente em forma de muda: pimenta, romã e tento.

O próximo passo desse estudo é a análise de solo em quintais de diferentes idades, escolhidos através de sorteios. O objetivo da análise dos solos é verificar se o solo do quintal possui melhor fertilidade que o solo do lavrado. Em breve mostraremos novos resultados.

QUINTAIS DA TERRA INDÍGENA ARAÇÁ – COMUNIDADE MUTAMBA

Na comunidade Mutamba o estudo foi realizado em 8 quintais pela Rachel e José Carlos. As plantas frutíferas e arbóreas dos quintais foram classificadas em 3 estágios:

Mudas: plantas com menos de 50 cm de altura.

Jovens: plantas com mais de 50 cm de altura e que ainda não produziram frutos.

Adultas: plantas que já produziram frutos.

Os seguintes resultados foram encontrados na **comunidade Mutamba**:

Tamanho médio dos quintais:	8300 m² (menor: 4200 m ² / maior: 17600 m ²)
Número médio de espécies por quintal:	13 espécies (menor: 7 esp. / maior: 25 esp.)
Número médio de plantas por quintal:	MUDAS: 31 plantas JOVENS: 21 plantas ADULTAS: 50 plantas

No total, foram encontradas 36 espécies frutíferas e arbóreas nos quintais da comunidade Mutamba. As espécies ornamentais e medicinais não entraram no levantamento. A tabela abaixo mostra, em porcentagem, a quantidade total de plantas jovens e adultas de cada espécie encontrada nos 8 quintais, em ordem decrescente:

ESPÉCIE	Porcentagem
Cajueiro	15 %
Goiabeira	15 %
Araçá	15 %
Limoeiro	14 %
Mangueira	7 %
Laranjeira	6 %
Coqueiro	5 %
Jenipapo	3 %
Bananeira	2 %
Ata	2 %
Acerola	2 %
Peão roxo	2 %

continuação:

Mirixi	2 %
Algodão	1 %
Tucumã	1 %
Azeitoneira	1 %
Dão	1 %
Tangerina	1 %
Mamão	1 %
Maracujá	1 %
Pitomba	1 %
Acácia	menos que 1%
Caimbé	menos que 1%
Ingá	menos que 1%

continuação:

Lima	menos que 1%
Abacate	menos que 1%
Embaúba	menos que 1%
Jambo	menos que 1%
Jatobá	menos que 1%
Jucá	menos que 1%
Peão branco	menos que 1%
Pimenta	menos que 1%
Pitanga	menos que 1%
Romã	menos que 1%
Seriguela	menos que 1%
Tento	menos que 1%

Há também algumas espécies que foram encontradas somente em forma de muda: buriti, jaca e uva.

O próximo passo desse estudo é a análise de solo em quintais de diferentes idades, escolhidos através de sorteios. O objetivo da análise dos solos é verificar se o solo do quintal possui melhor fertilidade que o solo do lavrado. Em breve mostraremos novos resultados.

QUINTAIS DA TERRA INDÍGENA ARAÇÁ – COMUNIDADE TRÊS CORAÇÕES

Na comunidade Três Corações o estudo foi realizado em 12 quintais pela Rachel e D. Helena.

As plantas frutíferas e arbóreas dos quintais foram classificadas em 3 estágios:

Mudas: plantas com menos de 50 cm de altura.

Jovens: plantas com mais de 50 cm de altura e que ainda não produziram frutos.

Adultas: plantas que já produziram frutos.

Os seguintes resultados foram encontrados:

Tamanho médio dos quintais:	3400 m² (menor: 450 m ² / maior: 16000 m ²)
Número médio de espécies por quintal:	14 espécies (menor: 6 esp. / maior: 26 esp.)
Número médio de plantas por quintal:	MUDAS: 6 plantas JOVENS: 20 plantas ADULTAS: 43 plantas

No total, foram encontradas 50 espécies frutíferas e arbóreas nos quintais da comunidade Três Corações. As espécies ornamentais e medicinais não entraram no levantamento. A tabela abaixo mostra, em porcentagem, a quantidade total de plantas jovens e adultas de cada espécie encontrada nos 12 quintais estudados, em ordem decrescente:

ESPÉCIE	Porcentagem	continuação:	continuação:
Cajueiro	14 %	Ingá	1 %
Bananeira	11 %	Mamão	1 %
Mangueira	11 %	Araçá	1 %
Coqueiro	8 %	Jatobá	1 %
Limoeiro	7 %	Tamarindo	1 %
Laranjeira	7 %	Vara Branca	1 %
Abacaxi	7 %	Mirixi	1 %
Goiabeira	4 %	Pata de Vaca	1 %
Ata	4 %	Pitomba	1 %
Jenipapo	3 %	Graviola	1 %
Peão roxo	3 %	Jambo	1 %
Caimbé	2 %	Mari-Mari	1 %
Maracujá	1 %	Seriguela	1 %
Acerola	1 %	Tangerina	1 %
Algodão da mata	1 %	Cupuaçú	menos que 1%
Abacate	1 %	Dão	menos que 1%
Pimenta	1 %	Jaca	menos que 1%
		Paricarana	menos que 1%
		Pau d'arco branco	menos que 1%
		Peão branco	menos que 1%
		Romã	menos que 1%
		Taperebá	menos que 1%
		Angico	menos que 1%
		Apuí	menos que 1%
		Azeitoneira	menos que 1%
		Jucá	menos que 1%
		Lima	menos que 1%
		Mandacaru	menos que 1%
		Pitanga	menos que 1%
		Sucuúba	menos que 1%
		Tachi	menos que 1%
		Tento	menos que 1%
		Vara Branca	menos que 1%

Há também algumas espécies que foram encontradas somente em forma de muda: açáí, buriti e tucumã.

O próximo passo desse estudo é a análise de solo em quintais de diferentes idades, escolhidos através de sorteios. O objetivo da análise dos solos é verificar se o solo do quintal possui melhor fertilidade que o solo do lavrado. Em breve mostraremos novos resultados.

A equipe do projeto Wazaka'ye agradece a colaboração de todos!